

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ESCOLA DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I




ALOJAMENTO CONJUNTO

Edison Barlem

Segundo o Ministério da Saúde, Alojamento Conjunto é um sistema hospitalar em que o recém nascido sadio, logo após o nascimento, permanece ao lado da mãe, 24 horas por dia, em um mesmo ambiente, até a alta hospitalar. Tal sistema possibilita a prestação de todos os cuidados assistenciais, bem como, a orientação à mãe sobre a saúde do binômio mãe e filho (BRASIL, 1993).





- O objetivo principal do Alojamento Conjunto é proporcionar e fortalecer o vínculo mãe-filho e estimular o aleitamento materno.

*Alojamento Conjunto (AC) – rooming-in

- No Brasil não é considerado AC a colocação do recém-nascido junto à mãe de forma descontínua.

Breve histórico:

- Nos primórdios da história da cultura humana, os partos eram realizados em casa.
- Com a criação dos hospitais-maternidade, esta rotina foi passada para normas gerais de procedimentos de assistência e obedecida até o final do século XIX.
- Os berçários surgiram no início do século XX.
- No final dos anos 40, início dos 50, começaram a aparecer, na literatura, as primeiras propostas de modificação do esquema de assistência do RN sadio.
- Grandes epidemias de diarreia levaram a subdivisão dos berçários em unidades menores.

- Na década de 70 e 80, foram publicados descrições e resultados de programas de Alojamento Conjunto implantados em diversos países.
- Em 1983, foi publicada a resolução nº 18/INAMPS.
- Em 1985, foi publicado o programa de reorientação da assistência obstétrica e pediátrica com as normas básicas do sistema de Alojamento Conjunto.
- No início dos anos 90, pesquisa apontou que 47% das 667 unidades pesquisadas desconheciam a Resolução INAMPS 18/83.

- Critérios para implantação do AC devem ser observados, e sua filosofia compreendida, para que não ocorram distorções no seu funcionamento.
- Considera-se fundamental a permanência do bebê junto a mãe e as ações educativas da equipe de saúde.
- As normas do AC compreendem a definição do sistema, suas vantagens, população a ser atendida, recursos para a implantação, avaliação de normas gerais, entre outros.

VANTAGENS



Para a mãe:

- favorece o fortalecimento dos laços afetivos entre mãe e filho;
- permite que a mãe observe constantemente seu filho;
- facilita o contato da mãe com o neonatologista;
- estimula o Aleitamento Materno;
- permite que a mãe receba instruções dos profissionais da saúde;
- previne, através da amamentação precoce e contínua, as atonias e hemorragias do parto;
- capacita a mãe (pai e familiares) aos cuidados da criança;
- permite a troca de experiências e informações com outras mães;
- proporciona satisfação, tranquilidade, segurança e diminuição da depressão pós-parto.

Para o recém-nascido:

- ajuda na adaptação ao novo ambiente não estéril;
- permite o atendimento de suas necessidades integrais;
- fortalece o vínculo afetivo com a mãe;
- favorece a precocidade, intensidade, assiduidade da amamentação materna;
- diminui a morbimortalidade neonatal por infecções;
- diminui o risco de infecção cruzada entre os RNs;
- diminui a incidência de abandono das crianças;
- diminui o “choro por angústia de separação da mãe”;
- diminui a incidência da desnutrição do lactente;
- diminui a incidência da diarreia infantil.



Para o pai e familiares:

- reforça a unidade familiar;
- permite o aprendizado das necessidades e cuidados com o binômio mãe-filho;
- contribui para maior participação do pai e familiares no processo de cuidado;
- mantém intercâmbio biopsicossocial entre mãe, criança e os demais membros da família;
- possibilita a compreensão do papel da equipe de saúde.



Para a equipe de saúde:

- favorece a integração da equipe interdisciplinar;
- contribui para o atendimento integral do binômio mãe-filho;
- oferece melhores condições de trabalho à equipe de enfermagem.

Para a unidade hospitalar:

- diminui o risco de infecção hospitalar;
- possibilita melhor utilização das unidades de risco;
- reduz a incidência de abandono;
- humaniza a assistência;
- melhora o desempenho social da instituição;
- diminui a permanência hospitalar;
- melhora a integração da equipe perinatal.

População a ser atendida

- Puérperas que apresentem boas condições gerais, sem intercorrências clínicas, complicações do parto ou patologias puerperais que impossibilitem ou contraindiquem o contato com o RN.
- Recém-nascidos com boas condições de vitalidade, capacidade de sucção e sem intercorrências que exijam atenção mais rigorosa.



Inclui-se nesses critérios:

- idade gestacional;
- apgar;
- RN que não sofreu tóco traumatismos importantes e cuja gestação tenha ocorrido de forma fisiológica;
- RN de mãe Rh negativo não sensibilizada;
- malformação que impeça a amamentação;
- alto risco de infecção;
- RN de mãe diabética;
- Icterícia precoce;
- patologias diagnosticadas ao exame imediato.

Recursos para a implantação do AC

Recursos Humanos (de acordo com as Normas Básicas para AC no Brasil – 1993):

- uma enfermeira para cada 30 binômios;
- uma auxiliar ou técnica de enfermagem para cada oito binômios;
- um obstetra para cada 20 mães;
- um pediatra para cada 20 crianças;
- outros profissionais poderão ser envolvidos, segundo a disponibilidade e filosofia do serviço.

Recursos de área física:

- área mínima de 5 m² para cada conjunto leito materno/berço;
- separação mínima de 2m entre um berço e outro;
- número de duplas de mãe e filho na enfermaria não deve exceder a seis;
- as acomodações sanitárias serão estabelecidas de acordo com as normas de construção hospitalar do Ministério da Saúde.

Recursos Materiais:


- **Permanentes:** inclui todos aqueles necessários para uma unidade de internação como cama, berço, escada com dois degraus, mesa de cabeceira, mesa de refeições, balança móvel, hamper, bacias, bandejas, aparelhos de fototerapia, entre outros.
- **Consumo:** roupa de cama, material de higiene, que deverá ser de uso individual, estetoscópio, esfigmomanômetro, termômetro, impressos, prontuários, etc.
- **Instalações:** melhor segurança, garantia de qualidade nas instalações e livre de riscos.

Normas Gerais

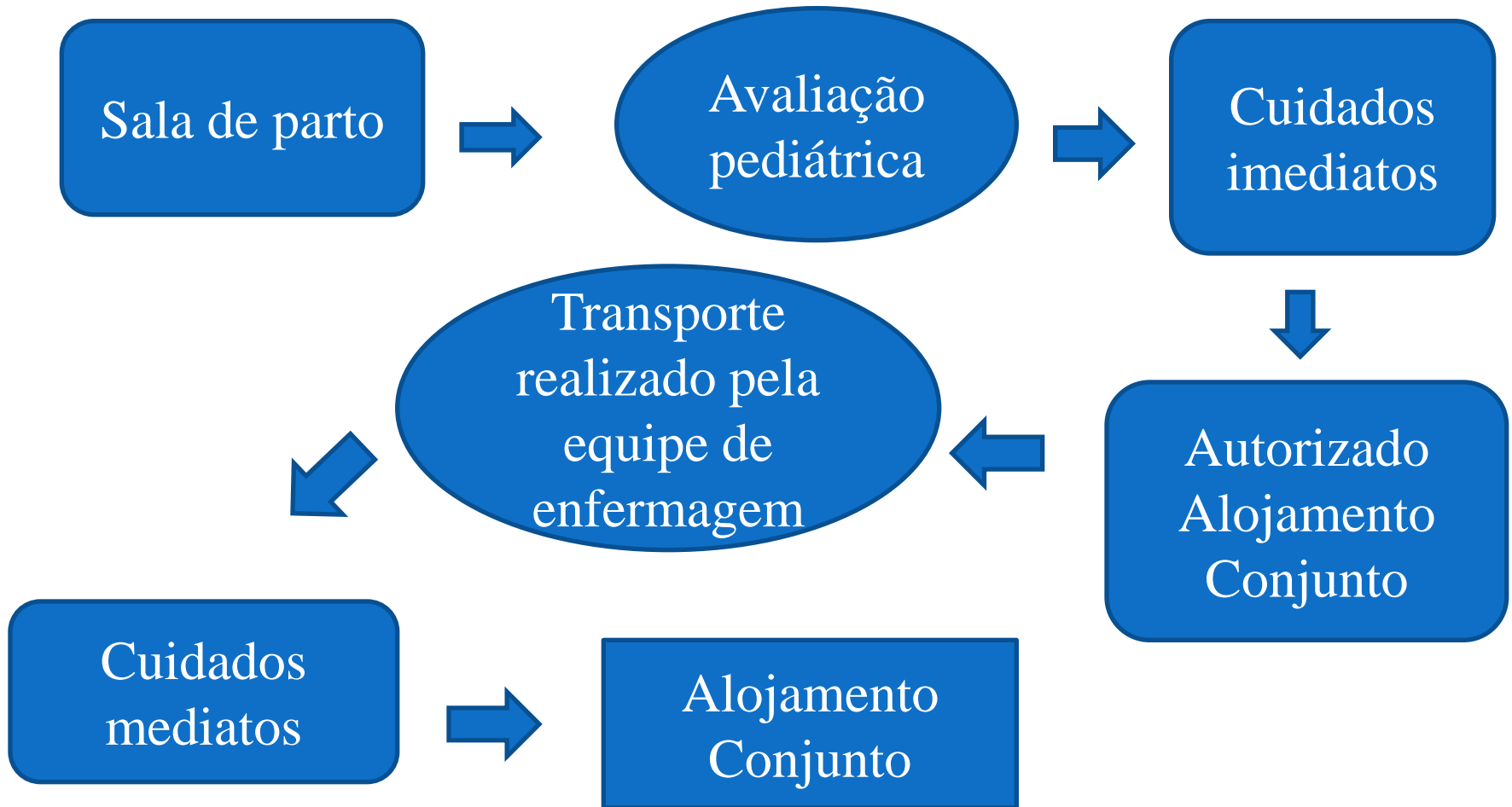
- O AC é uma modalidade que exige presença constante do binômio mãe-bebê;
- não visa “economizar” pessoal de enfermagem e deve estar direcionado para ações de saúde e práticas educativas;
- o exame clínico do RN deve ser realizado em seu próprio berço ou no leito materno;
- os cuidados higiênicos com o RN devem ser realizados no AC;
- visa a participação do núcleo familiar de modo ativo e consciente.

Atribuições da equipe de saúde

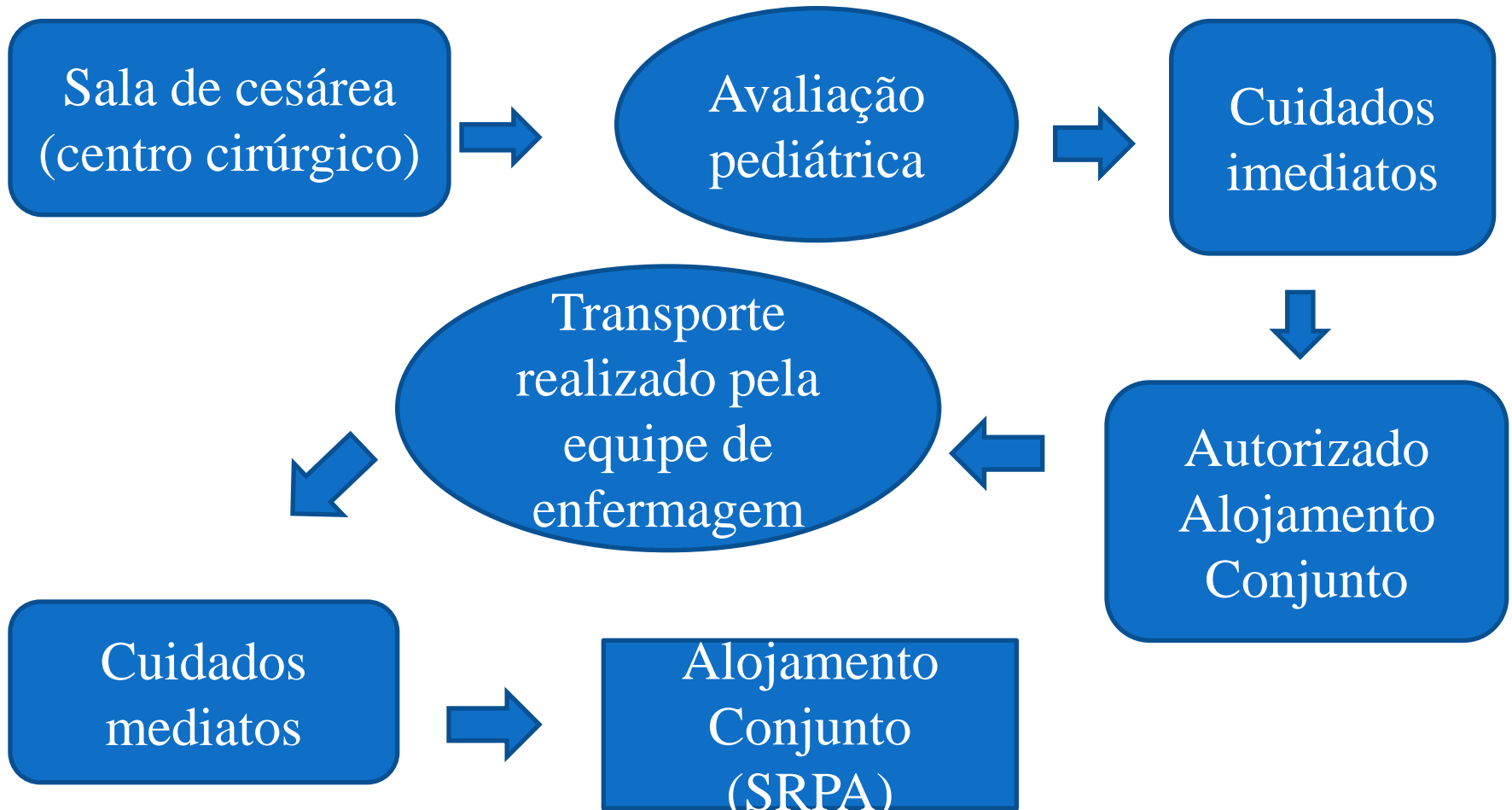
- Enfatizar a importância do Alojamento Conjunto;
- estimular o contato precoce entre mãe e filho;
- incentivar o aleitamento sob livre demanda;
- não dar ao recém-nascido nenhum alimento ou bebida, salvo em prescrição médica;
- proibir o aleitamento cruzado;

- 
- orientar e estimular a participação gradual da mãe e familiares nos cuidados ao RN;
 - realizar discussões com as mães;
 - participar do treinamento em serviço como forma de garantir a qualidade da assistência;
 - identificar e reforçar os recursos disponíveis na comunidade para acompanhamento das mães e crianças.

Fluxograma



Fluxograma



As altas hospitalares antes de 48 horas são contraindicadas por ser este período importante para detecção de patologias neonatais.

Avaliação do Sistema de AC

- Resultados ao incentivo do aleitamento materno;
- desempenho da equipe;
- aceitação do sistema pela mãe e familiares;
- resultados quanto à morbimortalidade neonatal dentro do serviço;
- conhecimento materno adquirido quanto aos cuidados com a criança.

REFERENCIAL

- BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria nº 1016, de 26 de agosto de 1993.
- SANTOS, E. K. A. Alojamento Conjunto. In: OLIVEIRA, E. O.; MONTICELLI, M.; BRUGGEMANN, O. M. (org). **Enfermagem Obstétrica e Neonatológica**: textos fundamentais. 2.ed. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

REFERENCIAL

- **FIGURA 1:**

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.hospvirt.org.br/enfermagem/imagens/aloge1.jpg&imgrefurl=http://www.hospvirt.org.br/enfermagem/port/aloj2.html&h=550&w=380&sz=59&tbnid=NoWMBRiU7ndNYM:&tbnh=90&tbnw=62&prev=/search%3Fq%3Dalojamento%2Bconjunto%26tbm%3Disch%26tbo%3Du&zoom=1&q=alojamento+conjunto&usg=__D_eEm5Tvw35TL19F7FbX32Mou8=&sa=X&ei=xRcaTu6mLlfqgAfx5qgj&ved=0CDUQ9QEwBA&dur=321

- **FIGURA 2:**

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.portaldafamilia.org/images/mae_bebe.jpg&imgrefurl=http://www.portaldafamilia.org/artigos/artigo741.shtml&usg=__YxEwSb-Tv0z2MbbNNPuP9vV2hY4=&h=181&w=147&sz=5&hl=pt-BR&start=0&zoom=1&tbnid=zkX08VZZ-jiX1M:&tbnh=144&tbnw=117&ei=FxgaTq2-C8fDgQfjmKEU&prev=/search%3Fq%3Dmae%2Bbebe%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26client%3Dfirefox-a%26rls%3Dorg.mozilla:pt-BR:official%26biw%3D1262%26bih%3D607%26tbm%3Disch&um=1&itbs=1&iact=hc&vpx=783&vpy=132&dur=789&hovh=144&hovw=117&tx=72&ty=69&page=1&ndsp=18&ved=1t:429,r:3,s:0&biw=1262&bih=607

- **FIGURA 3:**

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://4.bp.blogspot.com/_8FWJyGFyNmg/TMMGqvLAu2I/AAAAAAAAAGs/A-ISQTglct8/s1600/mae_e_bebe2_400.jpg&imgrefurl=http://giuliacadamomento.blogspot.com/2010/10/o-vinculo-mae-e-bebe.html&usg=__2veXM6CWrkz-Xbs84iMlg4_0luE=&h=400&w=265&sz=33&hl=pt-BR&start=0&zoom=1&tbnid=sSRSDv16AswdnM:&tbnh=151&tbnw=100&ei=FxgaTq2-C8fDgQfjmKEU&prev=/search%3Fq%3Dmae%2Bbebe%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26client%3Dfirefox-a%26rls%3Dorg.mozilla:pt-BR:official%26biw%3D1262%26bih%3D607%26tbm%3Disch&um=1&itbs=1&iact=hc&vpx=622&vpy=59&dur=1454&hovh=276&hovw=183&tx=101&ty=108&page=1&ndsp=18&ved=1t:429,r:2,s:0&biw=1262&bih=607

REFERENCIAL

- **FIGURA 4:**

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://diariodetreinante.com.br/site/wp-content/uploads/2011/03/amamentar.jpg&imgrefurl=http://diariodetreinante.com.br/site/uncategorized/mae-adotiva-tambem-amamenta/&usg=__xpRbpEdrbO2RY6OOxl6tvAGhLYE=&h=750&w=750&sz=162&hl=pt-BR&start=18&zoom=1&tbnid=Xj0hReeZ9sJvIM:&tbnh=134&tbnw=173&ei=FxgaTq2-C8fDgQfjmKEU&prev=/search%3Fq%3Dmae%2Bbebe%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26client%3Dfirefox-a%26rls%3Dorg.mozilla:pt-BR:official%26biw%3D1262%26bih%3D607%26tbnid%3Disch&um=1&itbs=1&iact=hc&vpx=913&vpy=153&dur=310&hovh=222&hovw=224&tx=111&ty=92&page=2&ndsp=19&ved=1t:429,r:10,s:18&biw=1262&bih=607

- **FIGURA 5:**

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://1.bp.blogspot.com/_KAnsfn9gyTo/TAqzm9hF49I/AAAAAAAAA18/7bsdpc9tRn8/s1600/01bebes_colica.jpg&imgrefurl=http://naahmello-eversonphillip.blogspot.com/2010/06/serpai.html&usg=__mXLWMf89AQhYQQeY1AtQNppHmY=&h=376&w=250&sz=21&hl=pt-BR&start=0&zoom=1&tbnid=V0qVavNVZ8xXuM:&tbnh=130&tbnw=86&ei=xRgaTsL1D9LUgAff4JQr&prev=/search%3Fq%3Dpai%2Bbebe%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26client%3Dfirefox-a%26rls%3Dorg.mozilla:pt-BR:official%26biw%3D1262%26bih%3D607%26tbnid%3Disch&um=1&itbs=1&iact=rc&dur=501&page=1&ndsp=18&ved=1t:429,r:1,s:0&tx=56&ty=35&biw=1262&bih=607

- **FIGURA 6:**

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.austa.com.br/hospital/lib/img/alojamento_conjunto.jpg&imgrefurl=http://www.austa.com.br/hospital/interno.php%3Fid%3D66&usg=__CXdlPx3mm6y2f-gCwO7p5AL9lSk=&h=190&w=603&sz=27&hl=pt-BR&start=0&zoom=1&tbnid=O6SqGicOLgSZtM:&tbnh=55&tbnw=174&ei=xxkaTt64E8fJgQeth70B&prev=/search%3Fq%3Dalojamento%2Bconjunto%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26client%3Dfirefox-a%26rls%3Dorg.mozilla:pt-BR:official%26biw%3D1257%26bih%3D607%26tbnid%3Disch&um=1&itbs=1&iact=rc&dur=270&page=1&ndsp=19&ved=1t:429,r:4,s:0&tx=90&ty=32&biw=1257&bih=607



Obrigado!